



Encontro anual da Ridesa discute melhoramento genético da cana

Com o propósito de tratar de temas cruciais para manutenção das pesquisas sobre o melhoramento genético da cana-de-açúcar, foi realizada, semana passada, em Maceió, a reunião anual da Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucreenergético (Ridesa).

O encontro, que recebeu gestores das Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) que compõem a Rede e os respectivos coordenadores do programa, contou também com a participação do presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado de Alagoas (Sindaçúcar-AL), Pedro Robério Nogueira.

A reunião, que contou com a presença de pesquisadores, técnicos e dirigentes do setor sucroenergético e que foi promovido pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), foi realizado no Centro de Convenções.

Na pauta da reunião, alguns pontos cruciais para manutenção do trabalho de melhoramento genético da cana-de-açúcar, a exemplo da inclusão de novos pesquisadores; tempo de Proteção de Cultivares, ou seja, passar de 15 para 25 anos; posse da Serra do Ouro, o Renovabio e a Ridesa.

Além da Ufal, fazem parte da Ridesa as universidades federais Rural de Pernambuco (UFRPE), de Sergipe (UFS), de Viçosa (UFV), Rural do Rio de Janeiro



(UFRRJ), do Paraná (UFPR), de São Carlos (Ufscar), de Goiás (UFG), do Piauí (UFPI) e do Mato Grosso (UFMT).

Programa

De acordo com o coordenador da Ridesa em Alagoas, Geraldo Veríssimo, a última reunião presencial foi em 2019. “Passamos esses últimos anos, por conta da pandemia da covid-19, sem fazermos nosso encontro anual. Muitos reitores, que tomaram posse nesse período não conhecem a Ridesa”, confirmou o professor Geraldo, do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias (Ceca), onde são

desenvolvidas as pesquisas do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-açúcar (PMGCA) da Ridesa.

O PMGCA é desenvolvido em parceria com a maioria das empresas do setor canavieiro brasileiro e tem como base os bancos de germoplasma da Serra do Ouro, em Murici-AL, e Devaneio, em Amaragi-PE.

O programa tem importância estratégica porque, além de transferência de tecnologia, as universidades que integram a Ridesa também formam recursos humanos, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO

COMPARATIVO DE SAFRAS - 2021/22 X 2022/23

Safra	Posição Acum. em	Cana Moída (t)	Açúcar Total (t)	Alcool Total (m³)	Recuperação Industrial (Kg ATR/ Ton Cana)
2021/22	15/MAI/22	18.227.493	1.406.775	447.171	126,28
2022/23	15/MAI/23	20.829.574	1.526.799	480.807	119,51
Variação	%	14,28%	8,53%	7,52%	-5,36%

Var. % = safra 22/23 sobre 21/22

CONSECANA-AL

Preço da Cana-de-Açúcar*

Mês: JULHO - 2023

SAFRA: 2022/2023

	PREÇO MÉDIO - R\$/Kg ATR	
	Bruto	Líquido
Média Mês	1,4927	1,4703
Média Acumulada	1,3301	1,3101

* O preço da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida. ATR = Açúcar Total Recuperável